

ATENDIMENTOS DO SERVIÇO CENTRAL DE RADIOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA UFPEL ENTRE JULHO DE 2017 E JUNHO DE 2018.

DANIEL DEAMICI CHAVES¹; MELISSA FERES DAMIAN², ELAINE DE FÁTIMA ZANCHIN BALDISSERA³, CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS⁴.

¹*Faculdade de Odontologia, UFPel – daniel.deamici@hotmail.com*

²*Departamento de Semiologia e Clínica, Faculdade de Odontologia da UFPel – melissaferesdamian@gmail.com*

³*Departamento de Semiologia e Clínica, Faculdade de Odontologia da UFPel – elainebaldissera@gmail.com*

⁴*Departamento de Semiologia e Clínica, Faculdade de Odontologia da UFPel – caroline.o.langlois@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Durante o atendimento de pacientes em Odontologia, o exame radiográfico tem grande importância como complemento ao diagnóstico (WHAITES, 2009). Em virtude da importância destes exames, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel) oferece um projeto de extensão chamado “Serviço Central de Radiologia”, que desde 1957 vem funcionando ininterrupta e gratuitamente. Este se caracteriza como extensão, pois nele são prestados atendimentos à população, possibilitando a aproximação da Universidade com a comunidade (MANCHUR; SURIANI; CUNHA, 2013).

O Serviço Central de Radiologia surgiu para atender a demanda interna de atendimento de pacientes da FO, porém, a partir de 2010, por meio de contrataulização, passou a atender também encaminhamentos por cirurgiões dentistas (CD's) dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Pelotas-RS e também da Zona Sul do Rio Grande do Sul. Além disso, ainda são executados exames radiográficos de pacientes que realizam tratamento odontológico na FASE (Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul), nas instituições de Ensino Público Superior ou Técnico, Hospitais Públicos ou do extinto Programa de Assistência do Servidor e do Aluno (PROASA) da UFPEL. Os profissionais que atuam no projeto são 3 docentes radiologistas, 3 técnicos em Radiologia e 1 discente do curso de Odontologia, sendo este bolsista pelo Programa de Bolsas Acadêmicas – Modalidade Iniciação à Extensão. O bolsista tem a função de: atender pacientes e realizar exames radiográficos, sempre sob a supervisão do professor orientador, conferir exames radiográficos, comparando com as requisições dos mesmos, além de montar, identificar, datar, registrar a saída de todas as radiografias em um banco de dados do projeto. Cerca de 130 discentes da disciplina “Unidade de Diagnóstico Estomatologia I”, do Curso de Odontologia da FO UFPEL também participam todos os semestres da rotina do Serviço. Estes alunos são introduzidos às técnicas radiográficas e depois realizam os atendimentos. O projeto ainda acumula um banco de imagens digitais, os quais dão oportunidade aos discentes de desenvolverem projetos de pesquisa, através do levantamento das informações geradas no serviço.

O Serviço Central de Radiologia possui requisição própria para solicitação de exames radiográficos intra e extrabucais. Pacientes encaminhados com estas requisições são agendados e registrados. Os atendimentos são feitos por técnicos em Radiologia ou pelos discentes, ambos supervisionados por docentes. As radiografias de pacientes encaminhados de locais que não os da FO (UBS, por exemplo) são entregues aos mesmos após o atendimento para que estas sejam

levadas aos CD's da UBS. Já os exames solicitados pelas disciplinas ou projetos da FO são enviados ao setor de arquivo, para serem anexados aos prontuários dos pacientes. Após este breve relato e exposição das atividades do Serviço Central de Radiologia, este trabalho tem por objetivo de descrever os atendimentos realizados entre os meses de julho de 2017 e junho de 2018, no projeto Serviço Central de Radiologia.

2. METODOLOGIA

Para realizar o levantamento dos atendimentos ocorridos entre junho de 2017 e julho de 2018, foi utilizado o banco de dados do Serviço de extensão, no qual são registrados rotineiramente os pacientes e as radiografias intrabucais e extrabucais executadas. Este registro se dá por planilhas do programa Microsoft Excel 2013 (Excel for Windows 7, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil), e o levantamento foi realizado pelo bolsista, após instruções e treinamentos dados por sua orientadora. Os dados coletados foram agrupados por número de atendimentos neste período, tipos mais comuns de radiografias intra e extrabucais, assim como a origem dos encaminhamentos radiográficos. Os dados foram analisados por meio do programa Excel 2013 (Excel for Windows 7, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do período avaliado, 3699 pacientes foram encaminhados e atendidos pelo Serviço Central de Radiologia. O número total de radiografias realizadas neste período foi de 5262. Na Figura 1, é possível ver a variação do número de radiografias em função da técnica radiográfica. Das radiografias realizadas, 2875 foram intrabucais e 2387 extrabucais. O tipo de radiografia intrabucal mais executada foi a periapical (98,4%; n=2830) e o tipo de radiografia extrabucal mais executada foi a panorâmica (95,1%; n=2270). Um maior número das radiografias intrabucais realizadas neste período está de acordo com WHAITES (2009), que relata que a radiografia intrabucal ainda é o exame radiográfico odontológico mais utilizado, uma vez que fornece informações detalhadas de um dente ou grupo dentário com baixa dose de radiação. Em contrapartida, observou-se um número expressivo de pacientes realizando radiografias extrabucais, isto ocorre devido a praticidade e abrangência do exame panorâmico, um dos tipos de radiografia extrabucal que possibilita a visualização de todos os elementos dentários em apenas uma imagem (IANNUCCI; JANSEN, 2010; WHITE; PHAROAH, 2015).

Em relação aos locais de origem dos encaminhamentos, estes estão descritos nas Figuras 2 e 3. Percebe-se um grande número de encaminhamentos das disciplinas de Graduação em Odontologia, para as radiografias extrabucais. Este maior número pode se dever ao fato das clínicas da FO contarem com aparelhos intrabucais, possibilitando que os próprios alunos executem as radiografias, com necessidade de encaminhamento apenas da radiografia panorâmica. Já com relação ao número de encaminhamentos originários das UBS ser maior para radiografias intrabucais, pode haver ligação com o fato da ausência nestes locais de aparelhos de raios X intrabucais, tornando o Serviço Central de Radiologia uma referência tanto para realização de radiografias periapicais quanto panorâmicas. Isto demonstra a importância de haver um Serviço de Extensão que atenda tanto a comunidade interna quanto externa à FO, permitindo, segundo MANCHUR; SURIANI E CUNHA (2013), uma maior aproximação da comunidade externa com a Universidade e, ainda, colabora para a formação integral do acadêmico em Odontologia.

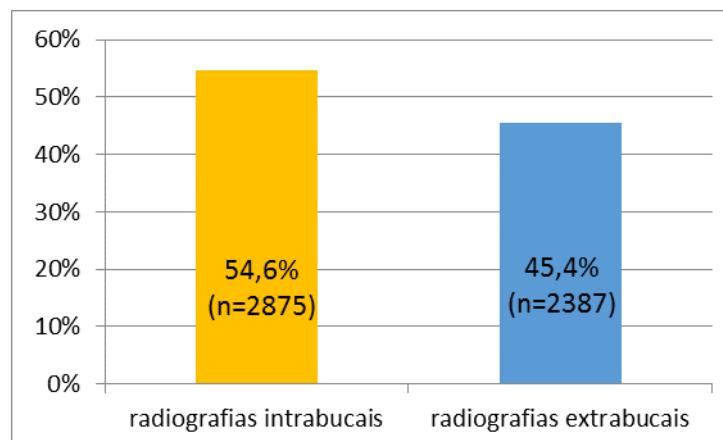


Figura 1. Número de radiografias realizadas intrabuccais e extrabuccais, no Serviço Central de Radiologia, de julho de 2017 a junho de 2018. Pelotas, 2018.

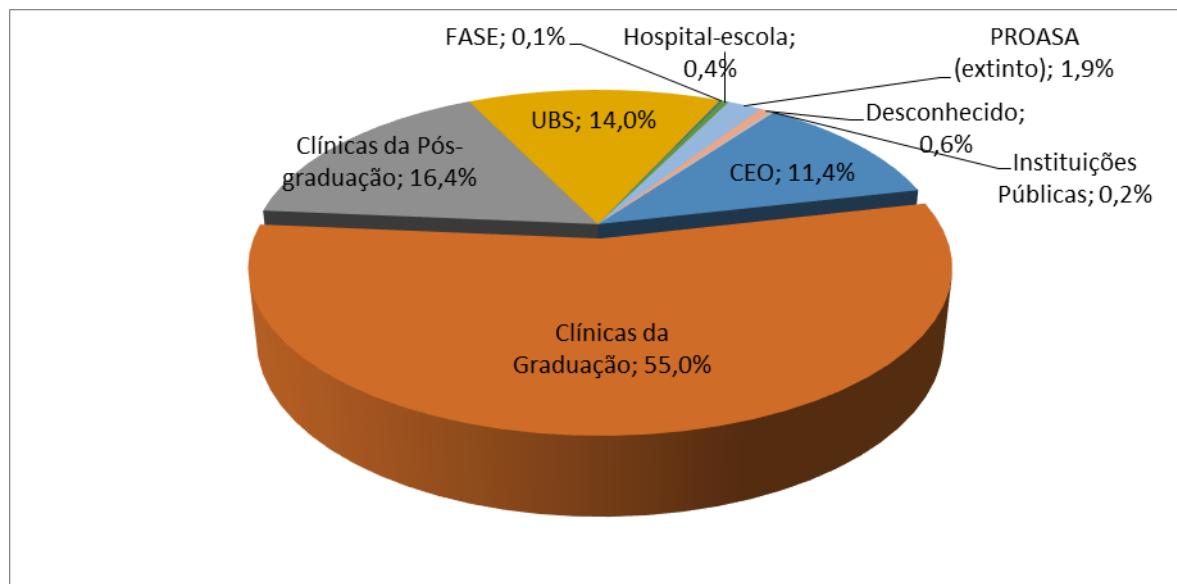


Figura 2. Origem dos encaminhamentos radiográficos extrabuccais de julho de 2017 a junho de 2018. Pelotas, 2018.

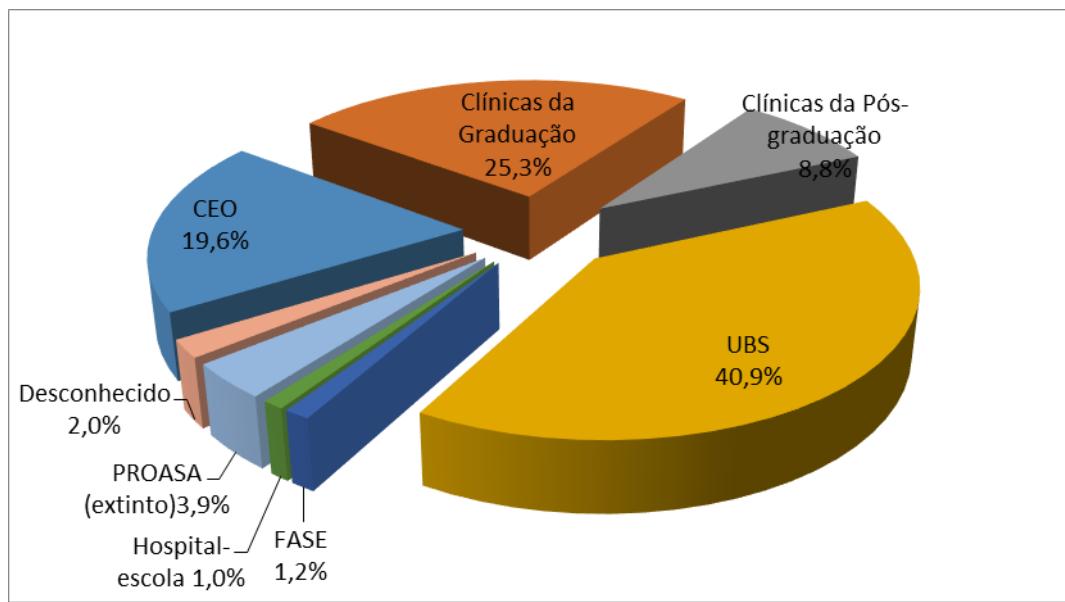


Figura 3. Origem dos encaminhamentos radiográficos intrabuccais de julho de 2017 a junho de 2018. Pelotas, 2018.

4. CONCLUSÕES

No período avaliado, o Serviço Central de Radiologia realizou radiografias intrabucais e extrabucais em um grande número de pacientes. As radiografias intrabucais foram as mais executadas e a radiografia panorâmica foi a radiografia extrabucal mais solicitada. Os pacientes eram, em sua maioria, oriundos principalmente da demanda interna da FO UFPEL e das Unidades Básicas de Saúde de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IANNUCCI JM, JANSEN L. **Radiografia Odontológica: Princípios e técnicas.** 3 ed. São Paulo: Santos, 2010.
- MANCHUR J, SURIANI ALA, CUNHA MC. **A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas.** Ponta Grossa, v.9, n.2, p.334-341, 2013.
- WHAITES E. **Princípios de Radiologia Odontológica.** 4 ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- WHITE SC, PHAROAH MJ. **Radiologia Oral: Princípios e Interpretação.** 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015.